

**Autor(res)**

Kledna Constanca Portes Reis

Eduarda Soares Horta

Alissa Martins Caldeira

Thamyres Silva Siqueira Aguiar

Anna Jullia Nascimento Guimarães

Jonas Pereira Miguel

Maria Eduarda Barbalho Torres

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo**INTRODUÇÃO**

A hanseníase, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, afeta diversos sistemas do corpo. A transmissão se dá pelas vias aéreas podendo levar a deformidades se não tratada. O diagnóstico precoce e o tratamento multidrogas são cruciais. É transmitida pelo contato próximo e prolongado com pessoas infectadas não tratadas, através das secreções nasais ou gotículas respiratórias. Dentro os sintomas estão: lesões na pele, dormência, fraqueza muscular e deformidades, especialmente nos nervos periféricos. A prevenção se dá pela identificação precoce e tratamento adequado para cessar a transmissão (1,2)

OBJETIVO

Foi revisar a literatura sobre hanseníase, concentrando-se no diagnóstico precoce, tratamento adequado e educação em saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para este trabalho, foram usadas plataformas online como Google Acadêmico e OMS, em português, publicados entre 2015 e 2024 com os descritores: Hanseníase, prevenção, tratamento e mortalidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 37 artigos (Google Acadêmico = 30; OMS = 7) e 4 foram selecionados para leitura completa. A detecção precoce interrompe a transmissão, sendo essencial sensibilizar e treinar profissionais de saúde para reconhecer os sintomas iniciais. O tratamento com poliquimioterapia ajuda a prevenir a progressão da doença e reduzir incapacidades (2). Programas de terapia física, treinamento de habilidades e apoio emocional são fundamentais para tratamento (3). O Brasil tem avançado na detecção precoce e na redução de incapacidades físicas por meio de programas de saúde pública (4)

CONCLUSÃO

A conscientização, detecção precoce e tratamento reduzem os impactos da doença na saúde pública e individual. Os fisioterapeutas podem oferecer atividades práticas de assistência, desenvolvendo competências desde a etapa preventiva até a reabilitação.



REFERÊNCIAS

1. RIBEIRO, M. D. A.; SILVA, J. G. A.; OLIVEIRA, S. B. Estudo epidemiológico da hanseníase no Brasil: reflexão sobre as metas de eliminação. Rev. Panam. Salud. Pública, 42 (1), 2018.
2. BIF, S. M. et al. Hanseníase no Brasil: desafios e avanços na prevenção, diagnóstico e tratamento. Braz. J. Implant. Health Sci., 6(1): 418-437, 2024.
3. OPROMOLLA, D. V. A.; BACCARELLI, R. Prevenção de incapacidades e reabilitação em hanseníase. Bauru: Instituto Lauro de Souza Lima, 2003.
4. SANTOS, A. R.; IGNOTTI, E. Prevenção de incapacidade física por hanseníase no Brasil: análise histórica. Cienc. Saúde Col., 25: 3731-3744, 2020.